



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

BRINCADEIRAS DIRIGIDAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Juscelina Miguel da Silva

Maria Manoela Galindo

Patrícia Guerra

Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia (UFRPE)

Hulda Helena Coraciaca Stadler

Orientadora e Professora Adjunta do Departamento de Educação (UFRPE)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar se a prática dirigida de atividades lúdicas reduz as ocorrências de brincadeiras perigosas realizadas livremente no pátio recreativo. Nossos objetivos específicos são: despertar o interesse das crianças pelas brincadeiras dirigidas por considerarmos que favorecem a construção de uma aprendizagem significativa e estimulam a construção de um novo conhecimento; observar as mudanças ocorridas no que diz respeito à conduta das crianças em outras atividades recreativas, decorrentes das atividades dirigidas e observar a redução de brincadeiras perigosas e, conseqüentemente, seus acidentes. Para isso, iremos eleger o jogo de queimado como primeira etapa metodológica (Plano Piloto). Nossa hipótese é que se as crianças praticarem recreações dirigidas pode haver um desestímulo para brincadeiras perigosas realizadas sem intervenção pedagógica e, conseqüentemente, uma diminuição no índice de acidentes. Diversos autores têm elaborado pesquisas a respeito desse assunto, porém, neste trabalho, iremos nos concentrar nos estudos realizados pelos teóricos Piaget, Vygotsky e Wallon que, embora apresentem divergências conceituais, acreditam que o lúdico parte do pressuposto da imitação. Com base nas teorias sobre o desenvolvimento infantil durante o jogo, as pesquisadoras estarão atentas aos seguintes aspectos: Motor, Social, Cognitivo e Afetivo. Para realização deste trabalho, iremos utilizar uma metodologia que consistirá em propor, de forma sistemática, o emprego do jogo de queimado. Participarão desse estudo 27 crianças com faixa etária entre 9 a 12 anos da 3ª série. Essa pesquisa será realizada por um período inicial de quatro sessões, sendo uma por semana, as quais serão divididas em duas etapas. Na primeira, faremos uma roda de conversa na qual as crianças serão estimuladas a falarem sobre as brincadeiras de que participam com freqüência no pátio da escola. Ainda nessa fase, discutiremos sobre o jogo de queimado com o objetivo de avaliar qual a compreensão da turma acerca da brincadeira (conhecimento das regras, das técnicas, etc.). Na segunda e última etapa, iremos propor o jogo de queimado com regras, espaço previamente demarcado e uma distribuição das equipes, visando observar as mudanças de comportamento em cada criança. Os recursos utilizados, para realização dessa pesquisa, serão: anotações no caderno, bola, apito, carvão e máquina fotográfica. Com esse projeto, espera-se que a prática de brincadeiras dirigidas proporcione um desestímulo para atividades lúdicas realizadas pelas crianças, sem intervenção pedagógica e que resultam em brincadeiras perigosas, diminuindo, assim, o índice de acidentes causados pelas brincadeiras não dirigidas na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeira dirigida. Atividades lúdicas. Intervenção pedagógica.